



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



B0272

### **AVALIAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE INJEÇÃO ANESTÉSICA EM ANESTESIA INTRA-SEPTAL – TÉCNICA CAZOE**

Natália Leoni Aialla (Bolsista SAE/UNICAMP), Michelle Franz Montan, Vanessa Marin Amaral, José Ranali, Prof. Dr. Francisco Carlos Groppo (Co-orientador) e Profa. Dra. Maria Cristina Volpato (Orientadora), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

Equipamentos com velocidade controlada de injeção têm sido desenvolvidos para reduzir a dor da anestesia. Neste estudo, cruzado e duplo-cego, foram comparados 2 sistemas de injeção controlada com o método tradicional– seringa Carpule. Até o momento, dos 30 voluntários propostos, 21 receberam, em 3 sessões, 1,1mL de lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000 pela técnica anestésica intraseptal (CAZOE), entre o 1o (1MI) e o 2o (2MI) molares inferiores do lado direito, com seringa Carpule, e os sistemas Morpheus e the Wand, com ordem aleatória. Foram avaliados sucesso, latência e duração da anestesia (estímulo elétrico) no 1MS e 2MS e na gengiva-GEN (pressão da mucosa). A sensibilidade dolorosa da injeção e pós-retorno da anestesia foram avaliadas pela Escala Analógica Visual (EAV). Os resultados foram avaliados pelo teste de Friedman e Chi-quadrado. Resultados [mediana (1-3 quartis)], respectivamente para os sistemas A, B e C: latência (min) 1MI: 5(2,5-7,5), 4(2-6), 2(2-4); 2MI: 2(2-2), 2(2-2), 2(2-4); duração (min) 1MI: 0(0-20), 0(0-10), 10(0-10); 2MI: 20(10-30), 10(0-20), 20(0-30); GEN: 0(0-0), 0(0-18), 0(0-17); sucesso (%): 1MI: 28,6; 28,6; 52,4; 2MI: 77,2; 57,1; 61,9; GEN: 23,8; 33,3; 33,3; EAV–injeção (mm): 9(2-15); 10(2-15); 9(1-19); EAV–pós-injeção (mm): 0(0-5); 0(0-3); 0(0-3). Foi observada diferença entre os sistemas ( $p < 0,05$ ) apenas para a variável sucesso da anestesia, no 1MI. O sistema C levou a maior taxa de sucesso no 1MI.

Anestesia intra-septal - Sistemas de injeção - Anestesia pulpar